

AS GEOCIÊNCIAS E SUA IMPORTÂNCIA NO MONITORAMENTO PARTICIPATIVO NAS AÇÕES DE GERENCIAMENTO DE RISCOS GEOLÓGICOS E HIDROMETEOROLÓGICOS

Ronaldo Malheiros Figueira¹; Felipe Almeida dos Santos²

¹ PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO; ² PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

RESUMO: Nas grandes cidades o processo de urbanização é caracterizado pela carência de planejamento e marcado por um expressivo processo de exclusão social, processo esse que induz um grande contingente populacional a instalar-se sobre áreas onde o meio físico não reúne mínimas condições para o assentamento urbano, contribuindo consideravelmente para a produção das áreas de riscos. O risco deve ser compreendido como uma condição potencial para a ocorrência de um acidente passível de causar danos em decorrência de eventos físicos, fenômenos da natureza intensificados pelas intervenções antrópicas capazes de acarretar perdas humanas e materiais, rupturas sócio-econômicas e impactos ambientais. Um outro aspecto que merece destaque diz respeito ao mito de que toda encosta ou fundo de vale constitui uma área de risco, que se consolida consequência da ação e interferência do homem. No presente trabalho estaremos enfocando os riscos geológicos e hidrometeorológicos, abordando respectivamente os escorregamentos e as enchentes/inundações dentro de uma proposta de monitoramento participativo que pode ser desenvolvidas dentro de um Plano Preventivo de Defesa Civil. As ações de Defesa definem como caráter fundamental, a participação da comunidade por meio dos Núcleos de Defesa Civil - NUDEC'S, que apresentam como objetivo organizar a comunidade a fim de estabelecer uma ação direta e participativa nos métodos preventivos, operativos e recuperativos da Defesa Civil. Desta forma, foi proposto no município de São Paulo a participação e envolvimento dos NUDEC'S no gerenciamento dos riscos hidrológicos e geológicos, respectivamente por meio dos projetos Régua de Nível: e Monitoramento Pluviométrico: a partir de garrafas PET. A régua de nível, composta pela adoção de um sistema visual de monitoramento das drenagens problemáticas, a partir da instalação de níveis por cores de elevação das águas, níveis esses estabelecidos pelo próprio morador, possibilita intensificar as ações locais de Defesa Civil, bem como a possibilidade de aviso prévio em situação de emergência. Desta forma, torna-se possível minimizar a dificuldade de gerenciamento das áreas críticas de inundações, acompanhadas exclusivamente por meio das informações virtuais sobre chuvas fornecidas pelos radares meteorológicos. Sendo assim, o monitoramento das réguas de nível, além de uma comparação entre as informações dos radares e as situações encontradas em campo, possibilita o acompanhamento local das áreas críticas e passíveis a riscos de inundação, aumentando assim a precisão das condições de decretação dos estados do Plano Preventivo de Defesa Civil. O Monitoramento Pluviométrico a partir da utilização de garrafas PET, inicialmente adaptado da Prefeitura de Petrópolis-RJ, estabelece a necessidade de gerenciamento local dos totais e acumulados pluviométricos em áreas de risco de escorregamento. Desta forma, acompanhando os totais pluviométricos acumulados em 48 horas, o NUDEC apresentará condição de avaliar/acompanhar possíveis sinais de risco eminente, efetivando assim uma fundamental ação preventiva. Desta forma, a Defesa Civil possibilita construir uma estrutura de contato entre a comunidade organizada e os conhecimentos construídos pelas Ciências da Terra, a partir de ações práticas de prevenção e minimização dos riscos Geológicos e Hidrometeorológicos.

PALAVRAS-CHAVE: RISCOS AMBIENTAIS; GERENCIAMENTO DE RISCOS; MONITORAMENTO PARTICIPATIVO.